

# Impacto da pandemia COVID-19 nas notificações de óbitos



09 a 12 de agosto de 2021

Natália Assumpção Duque<sup>1</sup>, Ni**parta Arb**inho Barbosa <sup>1</sup>, Renata Cury Sander<sup>1</sup>, Luis Felipe Santos da Cruz Paula PhD<sup>1</sup>.

1 - Universidade do Grande Rio Professor José de Souza Herdy (UNIGRANRIO).

### Introdução

Em 18 de março de 2020 o Congresso Nacional decretou estado de calamidade pública no Brasil, em consequência da pandemia por Sars-CoV-2 (COVID-19). A pandemia causou no Brasil diversos problemas relacionados à saúde pública. Tendo em vista as recomendações de distanciamento diretrizes social as divulgadas para que pessoas evitassem ir ao hospital a fim de reduzida a exposição desnecessária ao vírus, a população deixou de procurar assistência médica. Em meio a esse cenário, analisamos o impacto da pandemia no número de óbitos por Infarto Agudo do Miocárdio (IAM), tendo em vista que infecção por Sars-CoV-2 gera danos aug a IAM á uma das majores

## **Objetivos**

O objetivo do presente estudo consiste em analisar se a pandemia impactou de forma direta o números de óbitos por IAM, verificar se houve alteração nos óbitos na rede hospitalar correlacionais com infecções por Sars CoV 2 ou dificuldados do accessibilidado.

#### Métodos

O presente estudo utilizou a base de dados o DATASUS, comparando o período de março a dezembro de 2020 (dados disponíveis até então do período da pandemia por COVID-19) com março a dezembro dos 5 anos anteriores. A pesquisa foi realizada por meio de análise dos dados do numero de óbitos por IAM de todo o território brasileiro, com mais de 212 milhões de habitantes

#### Resultados

A análise comparativa do número de mortes por IAM por mês/ano (Tabela1) não teve diferença estatisticamente significativa (Figura1: One-way ANOVA, p=0,1668).

**Tabela 1:** Dados do Data SUS - Obtos por IAM mês/ano; Total = soma anual, Med = media, STD = desvio padrão.

| Ano      | 2015   | 2016   | 2017   | 2018   | 2019   | 2020   |
|----------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Março    | 943    | 996    | 929    | 1016   | 989    | 978    |
| Abril    | 963    | 996    | 935    | 997    | 973    | 947    |
| Maio     | 1008   | 1031   | 1026   | 1035   | 1119   | 1008   |
| Junho    | 1052   | 1131   | 1046   | 1073   | 1047   | 1053   |
| Julho    | 1052   | 1073   | 1059   | 1197   | 1206   | 1014   |
| Agosto   | 1078   | 1080   | 1085   | 1095   | 1290   | 1103   |
| Setembro | 1040   | 1013   | 1039   | 1054   | 1137   | 1024   |
| Outubro  | 982    | 1084   | 1031   | 1080   | 1062   | 1104   |
| Novembro | 955    | 971    | 977    | 985    | 1013   | 1032   |
| Dezembro | 936    | 949    | 962    | 956    | 1075   | 974    |
| Total    | 10009  | 10324  | 10089  | 10488  | 10911  | 10237  |
| Med      | 1000.9 | 1032.4 | 1008.9 | 1048.8 | 1091.1 | 1023.7 |
| STD      | 49.2   | 54.8   | 51.4   | 65.1   | 94.4   | 49.4   |

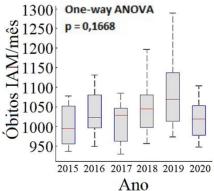


Figura1: Boxplot do numero de óbitos por infarto agudo do miocárdio (IAM) por mês nos anos de 2015-2020. Linha vermelha representa mediana, limite inferior e superior das caixas são 1° e 3° quartis, linha tracejada valores mínimos e máximos.

#### Conclusão

A pandemia causada pelo vírus Sars-CoV-2 não impactou de forma direta nas mortes por IAM no Brasil. A presente analise não leva em consideração os agravos e complicações cardiovasculares causadas por Sars-CoV-2, bem como óbitos decorrentes das mesmas.